

# O enfermeiro e a preparação do regresso a casa da criança, após cirurgia cardíaca

Cabral, Jocelina<sup>1</sup>; Carvalho, Fernanda<sup>2</sup>; Barbieri-Figueiredo, Maria do Céu<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Hospitalar de São João, Enfermeira & Escola Superior de Enfermagem do Porto, Assistente convidada (jocelinacabral@esenf.pt);

<sup>2</sup> Escola Superior de Enfermagem do Porto, Professora adjunta (fcarvalho@esenf.pt);

<sup>3</sup> Escola Superior de Enfermagem do Porto, Professora coordenador (ceubarbieri@esenf.pt).

## Resumo

**Introdução:** A cardiopatia congénita é a malformação congénita mais frequente e das crianças nascidas com defeito cardíaco, cerca de metade vem a necessitar de correção cirúrgica. A cirurgia pode ser bem sucedida num único momento mas há crianças operadas em etapas diferentes das suas vidas, até que a correção do defeito cardíaco seja conseguida, ou então, para minimizar as consequências da cardiopatia a longo prazo ou mesmo para oferecer melhorias na qualidade de vida.

Os pais destas crianças acompanham-nas durante as várias fases da doença, sendo o período que envolve a cirurgia vivido por todos de diversas formas. Aos profissionais de saúde cabe tratar e cuidar da criança e dos pais, dando resposta às diferentes necessidades de cada família.

**Objetivos:** Foi realizado um estudo para compreender quais as necessidades sentidas pelos pais de crianças submetidas a cirurgia cardíaca, após o regresso a casa, e assim, identificar os itens a incluir pelos enfermeiros, na preparação para a alta destas crianças e suas famílias.

**Metodologia:** Estudo descritivo e transversal, com recurso à metodologia qualitativa da investigação. Os participantes foram 11 mães/pais de crianças submetidas a cirurgia cardíaca, a quem foram realizadas entrevistas semiestruturadas. A recolha de dados decorreu no Serviço de Cirurgia Torácica de um Hospital Central, respeitando todos os princípios ético-legais das investigações no âmbito da saúde. A análise dos dados foi realizada com a técnica de análise de conteúdo.

**Resultados:** Da análise dos dados emergiram diversas categorias que refletem o que os pais sentiram, vivenciaram e receberam dos profissionais de saúde. As categorias identificadas foram os medos, as experiências facilitadoras para o cuidar em casa, as preocupações após o regresso a casa, as fontes de informação no hospital, a informação na alta e os recursos na comunidade.

**Conclusões:** A preparação do regresso a casa deve acontecer ao longo do internamento da criança, não cessando com a ida para casa, mas mantendo-se uma rede de informação para que os pais se sintam mais amparados ao cuidar do filho.

Dos resultados desta investigação foi possível identificar os itens a incluir pelos enfermeiros na preparação para a alta da criança e da sua família. Destacam-se aspetos relacionados com a ferida cirúrgica, vigilâncias, atividade física, alimentação, medicação, segurança e regresso à escola.

**Palavras-chave:** Enfermeiro; Pais; Criança; Cirurgia cardíaca.